

O E C H O

PORTO-ALECHENSE.

Le besoin et la liberté animent les hommes. La pa-

(BEAUBRE.)

Subscreve-se para esta Folha á 2\$560 reis por trimestre: que sahirá ás terças, quintas, e sábados.

PORTO ALEGRE 1834: NA TYPOGRAPHIA RIO-GRANDENSE: LARGO DA PRAÇA

INTERIOR.

CIDADAO'S, GUARDAS NACIONAES DO ESQUADRAO,
DE CAVALLERIA DO RIO GRANDE:

Em quanto o patriotismo, a honra, e o brio animar os dignos Brasileiros, nao' ha receio algum de que pergue a causa da Liberdade; e muito principalmente quando estes sentimentos forem o incentivo da maioria da briosa Guarda Nacional Rio Grandense, á quem está confiada a guarda da Constitução reformada, da Liberdade, e do Trono Augusto do Joven Imperador, o Senhor D. Pedro II. Nem mesmo era de suppor, que o valeroso, e honrado Esquadrao' de Cavallaria de Guardas Nacionaes do Rio Grande pactuasse com o criminoso acto de insubordinação, desobediencia, e infidelidade praticado nesta Cidade no 1º de Outubro do anno passado por alguns desassizados, estupidos, e inexpertos Guardas Nacionaes, illudidos por perversos, manhosos, e despreziveis servos do despotismo, cuja alma ignobil, e aviltada nao' pode suportar o brilhante luzeiro da Liberdade: embora elles se congratulem por haverem com seus tramas conseguido supplantar a Lei, ficando o crime impune, e triunfantes a insubordinação, e a desobediencia, principio de demoralisação, que sem duvida hade apoz de si acarretar funestas consequencias.

Sim os escravos do despotismo nao' podem sem horror encarar os defensores da revolução de 7 de Abril, para cujo exterminio, e perseguição elles inventao' as mais desastrosas maquinações: a traição, a intriga, a malvadeza, e a vingança sao' completamente empregadas. Mas debalde tramão' os abjectos amigos do despotismo, seus planos sao' asaz conhecidos; e a Liberdade, calcando aos pés os ardis, e insidias dos malvados, hade triumphar; e nem era possivel que a illustrada Provincia do Rio Grande fertil em Cidadãos amigos da ordem, da Liberdade, e do bem estar da sua Patria se deixasse illudir, e escravizar por meia duzia de traloucados, ignorantes, e enfatuados parasitas, cuja habilidade tem sido andar com a maior baixeza de rojo ante

os polutos altares do Poder, e do Dinheiro, unicas deidades a que se dirigem incenso.

Briosos Cidadãos, Guardas Nacionaes, possuido em fim de sincero reconhecimento, eu vos rendo os devidos agradecimentos pelos vós os tao' generosos, como patrioticos sentimentos, que asaz patenteao' a vossa generosidade, honra, caracter, e patriotismo, ficando persuadidos, que me sao' agradaveis todos os sacrificios a prol da Patria, e da Liberdade; para cuja deffeza podeis seguros contar com o vosso amigo, Companheiro, e patricio.

Silvano José Monteiro de Araujo e Paula.

OFFICIO.

Illms. Senhorés — Devendo deixar hoje de servir de Juiz de Paz do 2º Districto desta Cidade por findar-se o anno, que me compete, o nao' posso fazer, por achar-se auzente da Cidade o Cidadao' Luiz Ignacio Pereira de Abreu, que devia succeder-me, estar pronunciado por crime de responsabilidade e suspenso o Cidadao' Pedro José de Almeida, que se seguia, e tambem auzente o Cidadao' José Luiz de Azevedo, que servio no primeiro anno: e como segundo a determinação do Art. 6 das Instrucções para a execução do Codigo do Processo criminal devem sempre haver quatro Cidadãos ajuramentados e promptos para o exercicio de tal Cargo em cada Districto, participo a VV. SS. o relatado para que se sirva' dar com toda a brevidade a providencia indicada no mesmo Artigo das citadas Instrucções. Deos Guarde a VV. SS. Porto Alegre 7 de Janeiro de 1835. — Illms. Syrs. Presidente, e Vereadores da Camara Municipal desta Cidade. — O Juiz de Paz do 2º Districto, Antonio Fernandes Teixeira.

BIBLIOTECA
- DE -
GABRIEL FERREIRA FERREIRA

O ECHO PORTO-ALEGRENSE.

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor do Echo.

Certo que só clamando pelas Folhas Publicas chegarão a noticia de meus Concidadãos *Patriotas* alguns factos dignos de publicidade, manejados no recinto e trabalhos de uma Camara Municipal, me exponho a publical-os, para que aquelles que taes lugares occupao, adquirao um melhor pudor cumprindo com todos os preceitos, e deveres sem sair da orbita delles, e menos exporem-se ao desprezo publico.

O dia 22 do corrente mez de Dezembro de 1834 foi marcado para uma Sessao Extraordinaria da Camara Municipal da Villa de Santo Antonio da Patroilha, e achando-se reunidos os Vereadores Presidente Antonio José Pereira Lopes, Antonio José Ferreira, Claro Henriques de Christo, e Victorino Correa de Andrada, as onze horas do dia (nao na Salla das Sessoes da Camara) e nao havendo ainda comparecido naquella reuniao o Vereador Honorio Antonio de Jesus, para fazer numero, por se ter já ausentado para sua casa, em razao de extender as horas marcadas pelo Regimento, e haver presenciado que nenhum dos Collegas se havia ainda apresentado na salla das Sessoes; tratarao aquelles quatro Vereadores de infalivelmente fazerem Sessao attentos os afazeres daquella reuniao, e para esse fim ali mesmo reunidos, resolverao officiar ao Vereador Joao Antonio Gomes, e novamente ao Vereador Honorio (ambos fora da Villa uma legoa mais ou menos de distancia) para aquella Sessao, e assim praticando-se comparecerao os Officiados, e todos reunidos dirigiraose a Salla que serve para Sessoes, onde foi aberta a daquelle dia com as formalidades, sem formalidades. Entrou em discussao alguns objectos, e movidos os debates, deu o Sr. Ferreira o seu parecer, e os mais disserao — Amem — Apareceo sobre a meza um officio dirigido pelo Cidadao Marcos Christino Fioravanti, acompanhado das contas da despeza feita com a obra por elle, administrada para Cadea desta Villa; movida a discussao, e aparecendo tao confundidas opinioes, e essas mesmas imitadas por aquelle Sr. Vereador Ferreira, que apezar de sua suspeicao deu a conhecer sua opiniao, e sem a qual nenhum dos Vereadores diria a sua; venceu-se depois de rigoroso debate, o que elles entenderao; e aproveitando-se de uma pequena vaga de opinioes, discussoes, e debates o Vereador Honorio ponderou que os seus padecimentos lhe nao permitiao o recolher-se tarde para sua casa, que o Sol pouco se demorava a entrar, e que por isso seria util acabarem se quanto antes os trabalhos: Ah! Senhor Redactor, agora sim sae o Vereador Presidente com rumpantes de *Guapo*, e sem mais nem, menos rompe por esta frase. — O Sr. Vereador quem é a causa de aqui estar-mos a estas horas — Respondeo-lhe o incitado, que ignorava — tornou-lhe o V. P. nao foi avizado para vir a sessao hoje — respondeo-lhe o mesmo incitado sim Sr., e estive na Villa das 9 ás 11 horas do dia, nao vi signaes de sessao, retirei me, porque offrar a Camara para do quanto lhe está marcado, comette um attentado; — tornou-lhe o inci-

tante Sign Sr. de Vmc. outra coiza se nao devia esperar, mas a culpa tive eu e o Secretario em assignarmos o officio chamando-o, que só pelo meu gosto seria Vmc. expulso da corporacao; — respondeo-lhe o incitado, prompto estou em fazer-lhe esse gostinho, porem hade ser como bom Cidadao, e nao por falta de capacidade; Continuava Sr. Redactor, a polemica forte, mas um Vereador, por nao ser no todo a Corporacao muda, cega, e surda, tractou de os Chamar a Ordem. Ora diga-me, Senhor Redactor, qual é a prerogativa de que quer gozar este Vereador Presidente: Alguns factos existem em actas daquella Camara praticados por elle até contra o ex Secretario, e tao bem por elle mesmo assignados. Veja que desgraçada nao seria a humanidade se este Sr. V. P. pescasse um dedinho da Jurisprudencia, entao oh! que grande Laborio nao seria, e foi bom que o deixassem sem esse direito das gentes, por que se lho metem nos cascos, oh! que persiguao dos seus Patricios; e assim hade hir vivendo ouvindo de uns, e de outros, destas e d'outras, ainda mesmo a pezar de andar com uma larda que uzava quando foi Alferes dos *Quero Queros*, digo — A feres de Milicias, e d'ahi nao passará a sua altura, a sua arrogante voz, a sua fizionomia tudo, tuco, Sr. Redactor, mete pavor a quem de longe o ve, quanto mais a quem de perto o atura. Ora pois findarao-se os trabalhos daquella sessao, tendo eu pouco aproveitado de mais notavel; passemos agora aos da sessao de 27 do mesmo mez que é um tanto igual.

Aberta a sessao com as formalidades, sem formalidades, e lendo o Secretario dous Officios do Exm. Paesidente da Provincia, sendo um relativo as novas Elleigo'es de Juizes de Paz nas Torres, e outro tendente á illegalidade da posse dada a José da Silva Machado, de Juiz de Paz daquelle Presidio; moveo-se a discussao, aparecendo muitas e diversas opinioes sobre este ultimo, pedindo-se até a dos Expectadores; por se nao poderem desenvolver, e o V. P. já muito cansado de ver que nao atiaavao com a ultima deliberacao, assentou que nao deveria quebrar mais a cabeça com semilhante objecto, e por isso mandou, sem propor o adiamento, que ficasse adiada aquella materia, e se tratasse do parecer da Commissao nomeada para conhecer da obra da Cadea &c. Aqui note, Sr. Redactor, o arbitrario procedimento deste V. P., que sem ouvir seus Collegas, ordenou o adiamento, e o mais é que nenhum Vereador retrucou-lhe: He ponta ou cabeça; Sr. Redactor. Foi entre estas discussoes que tractavao, lembrado pelo Cidadao Joao dos Santos Paiva á Camara que em virtude de um Officio que recebera della, para tomar posse naquelle dia de Promotor Publico, para cujo cargo fora approvedo pelo Presidente em Conselho, se apresentava para que se lhe defirrisse Juramento, e se lhe lavrasse o termo da posse; e nao sendo isto cazo de que a Camara se encarregasse de rezolver (assim o entendeo o V. P.) deu elle mesmo Presidente por si só a resposta, sem ouvir a Camara; que estava-mos em ferias, e que outro dia a tomaria. Porem é preciso, Sr. Redactor, que os *Patriotas* Leitores ajuzem que o V. P. obrou tao arbitrario nesta occasiao respondendo por semilhante frase aquelle

BIBLIOTECA

GABRIEL FERREIRA FERREIRA

O ECHO PORTO-ALEGRENSE

Cidadao', foi cauzado de ver diante de seus olhos uma requisigao' que a Camara fez entao' o Cidadao' Marcos Christino Fioravanti de pagar-se-lhe uns 2:296\$260 rs. da fortificagao' da Cadea desta Villa, por elle administrada na caza que a *Nagao'* lhe comprou para funcões publicas, e tomando o V. P. que semelhante satisfagao' poderia soffrer alguma multa, estava afflicto, e nada podia naquella occasiao' produzir bom exito a favor do requisitante, apezar de lhe ovirem francas expressões.

He por esta forma que marcha, Snr. Redactor, a quella Corporagao', sem que os seus trabalhos possam invejar aos Cidadaos que como Expectadores ali as vezes aparecem; se bem que os que lá vao' como Expectadores ouvem varios dicerios de alguns dos Vereadores, que apartando-se da orbita que lhes confere seu regimento, atirao' pedradas por tralhas e por malhas, e algumas por vinganga de se lhes notar suas dezentreadas opinio'es, nao' sendo todos esses que assim pensao', mais do que uns zotes. O Barrete é para quem servir. — Guardo-me agora, Snr. Redactor, para as vezes que eu for ovtilos, e por isso rogo-lhe a inserçao' do quanto tenho relatado para conhecimento do Publico.

O Expectador.

Penicadella.

Roga-se ao Senhor Administrador das diversas Rendas, Comendador da ordem de Christo, e Capitao', Commandante da Companhia de Cabalaria das Guardas Nacionaes da *boa gente*, que nao' se de ao trabalho de procurar Corneta para sua Companhia; visto já ter na mesma **O CORNETA DO DISPOSTISMO.**

ALFANDEGA.

Generos despachados na Alfandega desta Cidade nos dias 19 até 20 de Dezembro de 1834.

José Antonio Cardozo.

25 Caixas com Massas.

Noirberto Joaquim Serrada.

57 Pessas de Algodao' Americano.

500 Sacos.

34 Duzias de potes de Graxa.

Antonio de Sá e Brito,

25 Barricas de Bacalhao'.

72 Caixas de Chá.

12 ditas d'Esparmacete.

15 Gipas de Vinho.

20 Caixas de Massas.

20 ditas de Passas.

192 Chapeos de pelo.

Francisco José de Castro Guimiraens.

10 Pipas de Vinagre.

Dia 20 de Dezembro.

Manoel Felizardo de Souza e Mello.

1 Preto ladino.

Antonio de Sá e Brito.

12 Pipas de Vinho.

8 Meias dito.

ANNUNCIOS.

CARLOS GUILHERME HENNER, vindo do Rio Pardo, se offerece ao illustre Publico desta Capital, para ensinar a tocar Forte Piano, e cantar, como tao'bem afina Pianos: Quem se quizer utilizar do prestimo do annunciante, tenha a bondade e dirija-se a este Typographia, onde achara com quem tratar.

— Quem quizer comprar huma caza de morada em bom estado, com truida de pedras, e telhado, com huma bateria muito bem arranjada; sita na Capella da Colonia de S. Leopoldo, na rua de S. José, dirija-se ao proprietario e morador na mesma J. Brant.

— A Companhia de Seguros-Permanente do Rio de Janeiro, pretende fazer tirar do fundo, e encalhar nesta Cidade o Bergantim — Castro 1º — que foi apique no Saco da Itapoan, em Julho de 1830: Convida por tanto a qualquer Companhia, ou Empreiteiros que se proponhao' a realizar este projecto a dirigirem suas propostas a rua da Praia de frente d'Alfandega, caza N. 90.

— No dia 13 de Dezembro passado, fugio hum preto, de Nagao' Mogambique, tem de menos hum dedo grande em hum dos pés, e hum dedo pequeno em huma das maos o nao' indireita bem, motivado de hum talho que deu sobre ajunta do mesmo dedo, tem o olho furada, he de estatura regular, e deve ter as unhas hum tanto gastas de coziñar, ha noticia certa, que no dia Quinta feira 31 do passado, esteve na porta da venda de hum Ventura, morador do outro lado do rio de Cabi; quem o pegar, e o levar ao Procurador Macaista, receberá dezaseis mil reis de seu trabalho.

— O mesmo Macaista vende hum cavallo marchador, e bonito, muito novo, e huma cabra com hum cabrito já grande, sendo a cabra boa criadeira de criangas, e procima a parir.

— Vende-se hum escravo crioulo, idade 25 annos, pouco mais ou menos bom carpinteiro e Olleiro de telha, quem o pertender dirija-se a rua de Bragança na loja de Ourives N.º 47.

— Quem quizer comprar hum terreno na rua do Alvaredo com sessenta palmos de frente, dirija-se a rua do Rozario em hum Sobradinho na esquina a sair para o Caminho Novo. Na mesma casa se vende 60 couras, e porçao' de chifres.

O ECHO PORTO-ALEGRENSE.

PREÇOS CORRENTES, Da Praça de Porto Alegre.

Aço de Milão'	13\$000	14\$	Quint.
" da Suecia	9\$000		
Aço Raz	400		Libra
Aguardente do Reino ..	110\$000		Pipa
Alcatrao' Sueco	12\$000		Barril
Alfazema	6\$400	7\$	Arr.
Alvande	30\$000		Quint.
Amarras de ferro	12\$000		
" de linho Ingl. pat.			Nao' a
Amendoas doces			Nao' á
Ancoras e Ancoretas ...	100		Libra
Aniagem fina	400		Vara
" ordinaria	330		
Arame de latao'	750	800	Libra
" de ferro	240		
" em bacias	800		
Archotes Portuguezes ..	11\$000		Cento
Arroz	10\$500		Saca.
Assucar branco	3\$520		Arr.
" redondo	3\$000		
" mascavo	2\$560		
Arcos de ferro	9\$000		Quint.
Azeite doce de Portugal ..	160\$000		Pipa
Azeitonas	3\$340		Anc.
Bacalhão	12\$600		Barril
Bozerras de Nantes	24\$000		Duzia
Bolaxa fina Americana ..	7\$500		Barril
Breu	9\$600		
Cabo de linho Inglez ...	14\$000		Quint.
Canella	500		Libra
Carneir. Franc. decoras ..	19\$000		Duzia
Cera branca	780		Libra
" amarella	600	700	
" superior	1\$600		
" inferior	1\$140		
" perola	2\$000		
Chumbo em barra	11\$000		Quint.
" em langol	14\$000		
" de municao'	14\$000		
Cobre para Caldeireiro ..	200	880	Libra
Cordavoens	24\$000		Duzia
Cravo da India	1\$120		Libra
Caffè	5\$700		Arr.
Euchadas do Porto	1200		Uma
Enxofre de canudos	3\$000		Arr.
Herva doce	7\$000		
Estauho em verguinha ..	700		Libra
Far. de trigo Am. 1. qual.	14\$000		Barril
Fechaduras de port. sort.	800	600	Uma
Ferro Inglez em barra, e			quint.
verguinha	7\$000		
Ferro de Sueco em barra,			
e verguinha	10\$000		
Fio de vela do Porto	660		Libra
" de porrete	640		Libra
" de Sapateiro	700		Libra
Feijao'	5\$760		Saca
Farinha de Mandioca ...	3\$200		
Fumo	10\$000		Arr.
Folha de Flandres	26\$000		Caixa
" de ferro Inglez	25\$600		Quint.

Fouces de Roça	960		Uma
" Ingleza	560		"
Garrafas Inglesas	10\$000		Cento
Garrafoens	1\$000	1\$200	Um
Genebra em botijas	3\$500		Duzia
" em frascueiras ..	3\$200	4\$	"
Gesso	6\$000		Quintal
Lona da Russia larga	24\$000		Pesa
" estreita ..	15\$000		"
" Ingleza larga	20\$000		"
" estreita ..	12\$000		"
Machados do Porto grd. ..	1\$000		Um
Marroquim sortido	18\$000		Duzia
Massas sortidas	6\$400		Arroba
Milho	3\$040		Saco
Olho de linhaça em cascos	280		Libra
" em bot. ..	360		"
Papel de Hollanda grande	16\$000		Resma
" menor	12\$000		
" meio Hollanda ...	10\$000		
" Almagô 1.ª qualid. ..	5\$700		
" 2.ª ..	3\$700		
" Florete 1. sorte ..	3\$200		
" de peso	7\$000		
Passas muscateis	5\$000		Caix.
Pimenta da India	200		Libra
Pixe da Suecia	9\$000		Barril
Polvora fina	1\$800		Libra
" grossa	700		"
Presuntos Inglez	400		
Queijo F amengo			Nao' á
Rapé Princeza	6\$000		Libra
" Areia preta	1\$280		"
Retroz sortido	11\$000		"
Rolhas de cortiça	2\$000		Mil
Sabao' Americano, e Ing.	110		Libra
Sal de Cabo-Verde	1\$000		Aqr.
Serveja Ingleza	3\$300		Duzia
Velas de cera	700	750	Libra
" de spermacete	700		"
Vinagre de Portugal	60\$000		Pipa
" do Mediterraneo	30\$000	40\$	"
Vinho do Porto Feit.			Nao' á
" do Ramo			"
" da Figueira	80\$000		Pipa
" de Lisboa tinto ...	80\$000		"
" " branco ..	96\$000	100\$	"
" de Bo deaux	65\$000		"
" Catalao'	55\$000		"
" de Cete	70\$000		"
" de Sicilia	50\$000		"

EXPORTAÇÃO.

Carne sec.	1\$600
Sebo	3\$000
Chifres de nov.º ..	40\$000
Dittos de Vacca ..	4\$000
Conros grandes de	
30 libras	a 140
dittos. até 25 lbs. ..	135
Cabelo	3\$200
Graixa	3\$000

CAMBIOS.

Prata	50
Ongas	28\$
Mds. de 6\$400, 14\$000	
e a	15\$000
Dittas de 4\$ a ..	3\$000
Sedulas p. cobre —	
Rio de Janr. 20 por ½	
Bahia 16 por ½	

BIBLIOTECA